

## LITERATURA DE LAZER EM BIBLIOTECA DE ASSUNTOS ESPECÍFICOS

**Ana Cristina de Freitas Griebler<sup>1</sup>,**

<sup>1</sup> Bibliotecária, Mestre em Gerência da Informação pela North Carolina Central University. ESEF/UFRGS, RS

### 1 Introdução

É senso comum que uma das funções de uma biblioteca universitária seja atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade em que ela está inserida. No caso de uma biblioteca setorial, geralmente seu acervo está limitado aos assuntos dos cursos ministrados naquela unidade, com poucas exceções. Mas será que é necessário a biblioteca estar limitada na oferta de assuntos? Por outro lado, é possível os alunos terem tempo para outras leituras que não as acadêmicas? E neste caso, a biblioteca não poderia proporcionar uma literatura diferenciada? É incontestável a importância da leitura como elemento de formação cognitiva e lúdica do indivíduo e, muitas vezes a universidade pode ser a última oportunidade formal [...] para o desenvolvimento do hábito de leitura e de compreensão de textos, “indispensáveis ao profissional que ela se propõe a formar” (Santos, *et al*, 2002, p. 550).

Neste trabalho, a biblioteca apresentada atende às áreas de Educação Física, Fisioterapia e Dança com o acervo direcionado a estes assuntos, salvo uma dezena de títulos recebidos por doação. Com o ingresso de nova bibliotecária questionou-se o porquê da não existência de literatura de lazer, uma vez que proporcionar o prazer da leitura seja uma das mais completas formas de inserção do indivíduo no contexto cultural.

Foi criado então projeto experimental com o objetivo de oferecer à comunidade usuária, literatura de lazer (entendida aqui por ficção), ou seja, aquela fora do escopo acadêmico. Com este mote, a ideia foi desenvolvida e lançada entre os pares com sua consequente aprovação. Para dar mais afinidade com um dos cursos, criou-se o slogan “LazER na ESEF” contextualizando o prazer de “ler” como uma atividade de “lazer”, um dos assuntos trabalhados em Educação Física.

De acordo com Melo e Alves Jr. (2003 apud QUEIROZ; SOUZA, 2009) são atribuídas ao lazer as funções de descanso, divertimento e desenvolvimento. A leitura pertence à função de desenvolvimento e esta é, geralmente, carregada de dificuldades para sua prática plena. Entretanto, no estudo realizado por Queiroz e Souza (2009) a leitura é destacada como a segunda forma de lazer mais citada entre estudantes universitários em Porto Alegre, atrás apenas da categoria música.

Assim, justificada pela sintonia entre leitura como atividade de lazer, este projeto se insere nas atividades desenvolvidas pela biblioteca da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## 2 Materiais e Métodos

O projeto iniciou com cinco livros doados em estante próxima ao local de exposição das novas aquisições. Estes títulos não são inseridos no sistema da biblioteca e seguem a política da troca, ou seja, o usuário traz um livro em bom estado físico e de literatura trocando por outro disponível na estante reservada para esse fim. O único controle existente é o cadastro dos títulos doados na página LibraryThing<sup>1</sup>, conhecida por ser uma rede de catalogação social existente na web onde é possível organizar os livros utilizando informações inseridos por outros usuários. O livro então recebe uma etiqueta para uma visualização fácil de que ele não pertence ao acervo, bem como um marcador de página, e depois colocado em estante própria.

Até o momento (14 abril de 2012), 100 livros já foram cadastrados e destes, mais da metade já foram renovados durante os 6 primeiros meses de existência do projeto. Alguns participantes doaram vários livros. A divulgação (figura 1) é pequena, restrita apenas dentro da biblioteca e poucas chamadas no twitter ou no blog do setor. Vários usuários ficam surpresos com o projeto e a simplicidade da ideia e parabenizam a iniciativa.



Figura 1 – Logomarca de divulgação do projeto “LazER na ESEF”

## 3 Considerações

Após este período experimental, podemos pensar na maior divulgação ao projeto ou, talvez, inserir o “LazER na ESEF como um ponto de Bookcrossing<sup>2</sup>. É importante salientar que este é um serviço que a biblioteca oferece, de forma gratuita e de baixa manutenção em termos de custo ou trabalho envolvido.

Finalmente, merece destaque as recompensas que ocorrem, pois estas não são planejadas. Uma delas é a de que alunos de outras unidades também têm vindo

<sup>1</sup> Página da BIBESEF: <http://www.librarything.com/profile/BIBESEF>

<sup>2</sup> Comunidade virtual e mundial de troca de livros. Informações em: [www.bookcrossing.com](http://www.bookcrossing.com).



à ESEF para olhar os livros disponíveis e se engajar na proposta. E a outra é a receptividade e participação dos funcionários terceirizados da unidade fazendo inclusive pedidos específicos de títulos e estilos de literatura. Para nós, isso reflete o poder de inserção da leitura em todas as camadas sociais e sua importância no resgate da cidadania. Como já dizia Almeida:

À medida que adentramos o universo da leitura, descortinando autores, e temas os mais variados, percebemos que vamos nos familiarizando cada vez mais com a palavra, que, com intimidade passeia, rodopia, baila suavemente em nossa mente ávida pelo conhecimento, porque “o prazer da leitura de um texto não pode ser avaliado. É coisa subjetiva; quem ama ler tem nas mãos as chaves do mundo”<sup>3</sup>.

#### 4 Referências

ALMEIDA, I. M. **O ato de ler**. São Paulo: Amigos do Livro, 2001. Disponível em: [http://www.amigosdolivro.com.br/lermais\\_materias.php?cd\\_materias=3523](http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3523). Acesso em: 16 abr. 2012.

QUEIROZ, M. N. G.; SOUZA, L. K. Atividades de Lazer em Jovens e Adultos: Um Estudo Descritivo. 2009. **Licere**, Belo Horizonte, v.12, n.3, set./2009. Disponível em: [http://www.anima.eefd.ufrj.br/licere/pdf/licerev12n03\\_a2.pdf](http://www.anima.eefd.ufrj.br/licere/pdf/licerev12n03_a2.pdf). Acesso em: 15 abr. 2012.

SANTOS, A. A. A. et al. O Teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 15, n. 3, p. 549-560, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/ez45.periodicos.capes.gov.br/pdf/prc/v15n3/a09v15n3.pdf>. Acesso em: 15. abr. 2012.

---

<sup>3</sup> Citação no parágrafo de ALVES, Rubem – Dígrafos. (Internet <http://www.ofaj.com.br>).